



TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 5, DE 30 DE ABRIL DE 1985

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a necessidade de adotar providências de ordem prática que venham a permitir maior facilidade na consulta e no manuseio dos processos em trâmite pelo Tribunal e, ainda, objetivando tornar uniforme o procedimento a ser observado pela Secretaria no cumprimento dessa orientação,

RESOLVE:

Art. 1º Sempre que algum volume de processo judiciário de qualquer natureza atingir número igual ou superior a 180 (cento e oitenta) até o limite de 200 (duzentas) folhas, a Divisão processante que, nesse passo, detiver o seu manuseio, providenciará o encerramento e a imediata abertura de um novo volume, cuja numeração das folhas, documentos, gráficos ou mapas, será contínua à do anterior, lavrados em ambos os volumes os respectivos termos de encerramento e de abertura, que serão firmados pelo Diretor da Subsecretaria competente.

Art. 2º Da capa do volume aberto constarão, além da necessária autuação, todas as anotações e registros inseridos capa do volume encerrado.

Art. 3º Todos os volumes do processo, bem como seus apensos, serão numerados ordinariamente.

Art. 4º Aos titulares das Divisões processantes incumbirá diligenciar para que a costura dos volumes e apensos do processo seja efetuada de molde a permitir a leitura integral do teor de suas peças.

Art. 5º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

CUMPRASE. PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE.

MINISTRO JOSÉ F. DANTAS

PRESIDENTE